



**Mesa Temática 07 - 09/09 de 9h às 11h**  
**Mediadora: Luzia de Souza (Natal)**

*Rozemar Maria Candido*

**O ARTETERAPEUTA COMO UM COMPRADOR DE SONHOS**

Resumo: Os contos funcionam como metáforas do processo de desenvolvimento humano atuando em camadas muito profundas da psique. O arteterapeuta precisa experimentar jornadas contidas nos contos, comprar os sonhos dos heróis para compreendê-los e torná-los seus e ter uma boa leitura simbólica dos contos que irão ser trabalhados com seus clientes. O arteterapeuta através do contato com os contos, exercícios de corpo e dinâmicas vai potencializando seu olhar para si mesmo e sua própria história e se abrindo para olhar a história do outro. Será utilizado o conto O comprador de Sonhos como uma metáfora para o processo de acordar o arquétipo do contador interno no arteterapeuta. A proposta relata experiências de formação do arteterapeuta como um comprador de sonhos que segue levando um conto como possibilidade de transformação interna.

**Uma História Puxa a Outra**

A prática arteterapêutica através da contação de histórias se mostra um rico instrumento de aprendizado e crescimento. Uma história carrega em si a possibilidade de descobrir outros lugares, outros tempos, outros jeitos de agir e de ser, outra ética, outras culturas. O presente trabalho visa mostrar a Arteterapia como um instrumento para contar e colher histórias concretas e subjetivas de crianças e adolescentes hospitalizados, de seus familiares e da equipe técnica que com eles trabalham, visando uma melhor compreensão da percepção destes sobre si, sobre o outro, sobre a doença e tratamento, sobre as perspectivas de futuro. A escuta e a criação de histórias realizadas no Programa Arteterapêutico de Humanização Hospitalar, através do Projeto Uma História Puxa Outra, proporciona um momento de relaxamento, de descontração e equilíbrio. No caso de internações de curta ou longa duração, esse estado de relaxamento propicia uma melhor reação do sistema imunológico favorecendo a recuperação da doença. O arteterapeuta leva uma história e retorna com outra. Vive o poder transformador de histórias vividas e sentidas tanto no ato da contação como da escuta das muitas histórias que lhe são dadas por aqueles que ouvem.

Objetivo: A presente proposta propõe a apresentação em formato de mesa temática sobre a relevância da contação de histórias na formação do arteterapeuta. Mostra como o arteterapeuta ao assumir o papel de um contador de histórias se utiliza da literatura oral como um saber ancestral para provocar reflexões, apontar caminhos e transformar-se ao longo do processo compartilhado com o outro.

Currículo: Rozemar maria Candido: Arteterapeuta pelo Incorporar-te: Espaço Terapêutico Corpo Artes: APAT 004/0916; Especialista em Educação Fundamentada na Arte pela Universidade Tuiuti-PR; Pedagoga pela UNIVALI-SC; Formadora de novos arteterapeutas pelos cursos de Formação do



VI Congresso Latino Americano de Arteterapia  
VII Encontro do Mercosul  
7,8 e 9 de Setembro de 2017  
Rio de Janeiro – Brasil

Incorporar-te e de Especialização do ITECNE. Contadora e pesquisadora dos Contos no processo de Desenvolvimento Humano.

Ana Luisa Baptista: Psicóloga (CRP 05/23146); Arteterapeuta AARJ: nº 22; Psicoterapeuta Corporal E Formadora em Psicologia Biodinâmica e Análise Psico-Orgânica; Especialista em Psicologia Junguiana; Coordenadora do Incorporar-te: Espaço Terapêutico Corpo Artes; Coordenadora e Supervisora do Programa Arteterapêutico de Humanização Hospitalar do Hospital Federal dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro.

Referências Bibliográficas:

Gislayne Avelar Matos, Inno Sorsy e Nancy Mellon